INTERESSADO: CENTRO DE ENSINO TÉCNICO GRAU T – JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE
ASSUNTO: AUTORIZAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES – EIXO TECNOLÓGICO: INFRAESTRUTURA, NA MODALIDADE PRESENCIAL
RELATOR: CONSELHEIRO PAULO MUNIZ LOPES
PROCESSO Nº 154/2013 *Publicado no DOE de 24/10/2014 pela Portaria SEE nº 5332/2014, de 23/10/2014*
PARECER CEE/PE Nº 106/2014-CEB **APROVADO PELO PLENÁRIO EM 13/10/2014**

I – RELATÓRIO:

O Diretor Geral do Centro de Ensino Técnico Grau T, através do Ofício nº 121/2013, de 27/05/2013 (fl. 01), protocolou perante o Conselho Estadual de Educação de Pernambuco-CEE/PE, em 02/08/2013, pedido de Autorização do Curso Técnico em Edificações – Eixo Tecnológico: Infraestrutura, na modalidade presencial, a ser ministrado à Rua Nossa Senhora de Fátima, nº 230, Bairro da Piedade, Jaboatão dos Guararapes/PE, anexando, para análise, os seguintes documentos:

- Cópia do Parecer CEE/PE nº 38/2013-CEB, referente ao Credenciamento para a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio da instituição interessada (fls. 03/07);
- Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica-CNPJ (fl. 08);
- Certificado de regularidade do FGTS e certidão negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União (fls. 09/10);
- Plano do Curso Técnico em Edificações (fls. 11/64);
- Cópia dos comprovantes da formação acadêmica do corpo docente (fls. 65/106);
- Modelo do diploma (fl. 107).

Em 05/08/2013, o processo foi distribuído à Conselheira Maria Beatriz Pereira Leite, a qual, na mesma data, o encaminhou para a Secretaria Executiva de Educação Profissional-SEEP, da Secretaria Estadual de Educação e Esportes-SEE, para que fosse constituída Comissão para a avaliação *in loco* das condições de oferta e emissão de relatório. Em 23/05/2014, a SEEP/SEE protocolou o Ofício nº 149/2014 (fl. 108), anexando os seguintes documentos:

- Relatório de Avaliação *in loco* das condições institucionais para autorização de curso, da lavra dos especialistas designados para a comissão de avaliação, constituída por Valdelice Áurea de Araújo Siqueira (Coordenadora), Orlando Soares Barbalho Filho (Especialista Docente) e Silvio Porfírio de Sá (Representante do CREA-PE) (fls. 109/114);
- Plano do Curso Técnico em Edificações (fls. 115/168);
- Modelo do Diploma (fl. 169);
- Cópia de Nota Fiscal de compra de livros (fl. 170);
- Cópia de Nota Fiscal de compra do carro escalador (fl. 171);

- Cópia de Nota Fiscal de compra de betoneira (fl. 172).

Em 02/06/2014, a Conselheira Maria Beatriz Pereira Leite solicitou do interessado a comprovação do atendimento à Lei de Acessibilidade. Em 01/07/2014, a instituição apresentou

fotografias que demonstram o funcionamento do carro escalador de escadas que atende a acessibilidade aos pavimentos superiores do prédio (fls. 173/178).

Em 04/08/2014, o presente processo foi redistribuído a este relator para emissão de parecer.

É o relatório.

II – ANÁLISE:

O Centro de Ensino Técnico Grau T é entidade mantida pela MMF Cursos Técnicos Ltda., esta constituída na forma de sociedade empresarial limitada, com sede à Rua Nossa Senhora de Fátima, nº 230, Bairro da Piedade, Jaboatão dos Guararapes/PE, estando credenciada à oferta de cursos técnicos em nível médio, conforme o Parecer CEE/PE nº 38/2013-CEB.

O relatório da vistoria *in loco*, realizada pela Secretaria Executiva de Educação Profissional, da Secretaria Estadual de Educação, aponta a seguinte estrutura e condições físicas:

- Prédio de três pavimentos, dispendo de escadas e de cadeira escaladora aos pavimentos superiores; corredores largos e livres de barreiras, bem como de instalações sanitárias adaptadas para deficientes físicos, assim atendendo às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência física ou reduzida capacidade de locomoção, estabelecidas na Lei Federal nº 10.098/2000;
- Dispõe de 14 (catorze) salas de aula, com capacidades variáveis de 35 a 65 estudantes por sala, dentre elas uma sala de desenho técnico, todas climatizadas, iluminadas e mobiliadas, com material de apoio às atividades de ensino. Possui, ainda, ambientes para a Diretoria, Secretaria, Recepção, Sala de Professores, Sala de Coordenação, além de instalações sanitárias;
- Possui Laboratórios de Edificações (Canteiro de Obras) e de Segurança do Trabalho, ambos com boa estrutura e dispendo dos equipamentos necessários à prática profissional;
- Dispõe de Laboratório de Informática, composto de 27 (vinte e sete) computadores com acesso à internet, além de serem disponibilizados programas adequados para o aprendizado dos estudantes e 01(uma) tela de projeção;
- A Biblioteca tem bom espaço físico, possuindo boa climatização, iluminação e mobiliário adequado, além de computadores para pesquisas e disponibiliza uma bibliotecária para o atendimento dos estudantes, sendo que após a aquisição comprovada de novos livros passou a possuir acervo bibliográfico satisfatório para o Curso Técnico em Edificações.

No Plano de Curso identificamos a sua conformidade com a Resolução CEE/PE nº 1/2013, bem como destacamos os seguintes aspectos:

- A justificativa, os objetivos gerais e específicos, bem como o perfil profissional de conclusão dos egressos do curso, guardam coerência entre si. Identificamos, ainda, que estes encontram conexão com o Regimento Interno;
- O Curso Técnico em Edificações está organizado em quatro módulos, sendo o Módulo I com 328 (trezentos e vinte e oito) horas; o Módulo II com 320 (trezentos e vinte) horas; o Módulo III com 316 (trezentos e dezesseis) horas; e o Módulo IV com 308 (trezentos e oito) horas, perfazendo a carga horária total de 1272 (mil duzentas e setenta e duas) horas, à qual deverão ser acrescidas mais 300 (trezentas) horas de Estágio Curricular Obrigatório. O período para a integralização do curso é de 24 (vinte e quatro) meses;

- Não estão previstas saídas intermediárias. O Plano de Curso prevê a possibilidade de realização de estágio curricular obrigatório, o qual será supervisionado pela Coordenação e acompanhado por professor específico, sendo vivenciado concomitante à fase escolar. Não se encontra prevista a hipótese de realização de estágio curricular não obrigatório – o que se recomenda – cuja carga horária alcançada deverá ser acrescida àquela regular e obrigatória;
- O acesso ao curso exigirá dos candidatos a comprovação da conclusão do Ensino Médio, sendo o curso também oferecido na forma concomitante para os alunos que estejam cursando o Ensino Médio;
- Encontra-se prevista a possibilidade e os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores;
- O curso será realizado nos turnos da manhã, da tarde e da noite; com turmas com três dias de aula por semana, estando previstas turmas de no máximo 40 (quarenta) estudantes;
- Os critérios de avaliação estão bem definidos, propondo-se a ser contínua e permanente. Para fins de registro das competências, será considerado aprovado no curso o estudante que obtiver a nota 7,0 (sete), em uma escala de 0 (zero) a 10,0 (dez), além de frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de cada disciplina. Serão oferecidas formas de recuperação, a qual será realizada durante o curso, devendo, para tanto, obter o aproveitamento mínimo de 6,0 (seis) pontos para a aprovação;
- O pessoal docente e técnico possui habilitação adequada às disciplinas do curso e às funções que serão exercidas;
- O plano de carreira, de qualificação e de capacitação docente encontra-se anunciado;
- A sua Matriz Curricular, abaixo transcrita, encontra-se desenvolvida tal como presente às fls. 122/123;

Matriz Curricular
Curso Técnico em Edificações

MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	CH TEÓRICO-PRÁTICA
Módulo I Fundamentação Tecnológica	Informática Básica	40
	Matemática Aplicada	40
	Português Instrumental	28
	Desenho Técnico	60
	Técnicas de Construção Civil I	40
	Materiais de Construção I	40
	Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança (QSMS)	40
	Máquinas e Equipamentos	40
	Carga Horária Total do Módulo I	328
Módulo II Tecnologia e Gestão em Edificações	Desenho de Arquitetura I	60
	Computação Gráfica	40
	Técnicas de Construção Civil II	40
	Materiais de Construção II	40
	Topografia I	60
	Empreendedorismo e Ética	40
	Resistência dos Materiais	40
	Carga Horária Total do Módulo II	320
Módulo III Tecnologia das Instalações	Desenho de Arquitetura II	60
	Técnicas de Construção Civil III	40
	Topografia II	40

Prediais	Mecânica dos Solos	48
	Instalações Hidráulicas e Sanitárias	48
	Instalações Elétricas	40
	Manutenção Predial	40
	Carga Horária Total do Módulo III	316
Módulo IV Concepção, Planejamento e Execução em Edificações	Projeto de Instalações Elétricas	60
	Projetos de Instalações Hidrossanitárias	60
	Desenho de Estruturas	60
	Fundações	40
	Planejamento e Custo de Obras	60
	Gestão da qualidade na Construção Civil	28
	Carga Horária Total do Módulo IV	308
Carga Horária Teórico-Prática		1.272
Carga Horária de Estágio Obrigatório		300
Carga Horária Total		1.572

Observação:

Conforme Resolução CNE/CP nº 1/2012, a disciplina Educação em Direitos Humanos, será trabalhada transversalmente junto com os conteúdos programáticos nos componentes curriculares abordados em todos os módulos.

- Em que pese o exercício da autonomia pedagógica do interessado, que estabeleceu o componente curricular de Ética Profissional apenas em um dos módulos propostos, recomenda-se que esta dimensão da formação transversalize todos os componentes na matriz, tendo em vista que o curso se propõe a habilitar e a qualificar pessoas e relações no âmbito do mundo do trabalho e da vida cidadã.
- O interessado informa, ainda, que atenderá às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, proporcionando-a de modo transversal em todos os componentes curriculares.

III – VOTO:

Pelo exposto e analisado, somos de parecer e voto favoráveis à Autorização do Curso Técnico em Edificações – Eixo Tecnológico: Infraestrutura, na modalidade presencial, sem saídas intermediárias, a ser ministrado pelo Centro de Ensino Técnico Grau T, entidade mantida pela MMF Cursos Técnicos Ltda., com sede à Rua Nossa Senhora de Fátima, nº 230, Bairro da Piedade, Jaboatão dos Guararapes/PE, pelo prazo de 04 (quatro) anos, contados a partir da publicação da Portaria no Diário Oficial do Estado.

É o voto.

Dê-se ciência ao interessado e à Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco.

IV - CONCLUSÃO DA CÂMARA:

A CEB e a CES, em reunião Bicameral, acompanham o Voto do Relator e encaminham o presente Parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, em 06 de outubro de 2014.

PAULO MUNIZ LOPES – Presidente em Exercício e Relator
PEDRO NUNES FILHO
AURÉLIO MOLINA DA COSTA
ARTHUR RIBEIRO DE SENNA FILHO
MARIA IÊDA NOGUEIRA

V - DECISÃO DO PLENÁRIO:

O Plenário do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco decide aprovar o presente Parecer nos termos do Voto do Relator.

Sala das Sessões Plenárias, em 13 de outubro de 2014.

Maria Iêda Nogueira
Presidente